

PARASITISMO NATURAL DE Helicoverpa zea POR Trichogramma spp. NO NORTE DE MINAS GERAIS. (Helicoverpa zea NATURAL PARASITISM BY Trichogramma spp. AT NORTHERN MINAS GERAIS). ALVARENGA, C.D.¹ & FRANÇA, F.H.².

¹EPAMIG/CRNM, Caixa Postal 12, 39440-000 - Janaúba, MG.

²EMBRAPA/CNPHORTALIÇAS, Caixa Postal 218, 70359-970 - Brasília, DF.

A lagarta da espiga do milho ou broca grande do tomateiro (Helicoverpa zea) é uma das principais pragas do tomateiro no Norte de Minas. Sua ocorrência na região é generalizada, provavelmente devido ao plantio de milho durante a entressafra do tomateiro. Com o objetivo de iniciar um programa de manejo de pragas do tomateiro na região, foi realizado um levantamento de ovos da referida praga nas culturas do tomate e do milho, observando-se o parasitismo natural por Trichogramma spp. No tomateiro os ovos foram coletados retirando-se uma folha completa do ponteiro, em cinco plantas, em cinco pontos numa área de 0,5 ha. No milho foram coletados cabelos nas espigas de 10 plantas ao acaso, distribuídas em 0,5 ha. As coletas foram realizadas a cada dois dias, durante um mês. Os ovos foram coletados em laboratório e individualizados em cápsulas gelatinosas, até a emergência da lagarta ou do parasitóide, quando então foi calculada a porcentagem de parasitismo. O número de ovos coletados, em média, por dia, foi de 11,3 e 27,5, no tomateiro e no milho, respectivamente. O parasitismo natural variou de 40% a 75% no tomateiro, sendo em média de 52,9% e no milho de 43,9% a 94,1%, com uma média de 62,4%.

